

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** WANDENKOL GOUVEIA COSTA

**Autores:** JOYCE WADNA RODRIGUES DE SOUZA

Álissan Karine Lima Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Na Estratégia Saúde da Família (ESF), o enfermeiro deve atuar desenvolvendo ações de promoção da saúde mental que previnam danos e agravos à saúde dos usuários, assistindo-os de maneira integral. Assim, percebe-se a importância de identificar fatores intervenientes na sua atuação em saúde mental neste cenário, refletindo sobre seu papel e desafios encontrados, para então se construir novos saberes e práticas. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro em saúde mental na ESF. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, onde foram adotados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente, no idioma português, que abordem a temática proposta, publicados nos últimos cinco anos (2010-2014); indexados nas bases de dados LILACS e BDNF. Os critérios de exclusão foram estudos que não respondam ao objetivo da revisão; artigos sem resumo; artigos de revisão, cartas, e editorial. A revisão da literatura totalizou 1.959 artigos disponibilizados nas bases de dados, através do entrecruzamento dos descritores: saúde mental, enfermagem e Estratégia Saúde da Família. Seguindo os critérios de inclusão, restaram 55 artigos, dos quais foram analisados. Assim, foram identificados e incluídos 10 estudos na revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a limitação e dificuldade encontrada no desenvolvimento de ações em saúde mental na Estratégia Saúde da Família pelo fato de muitos enfermeiros não estarem preparados, capacitados e motivados para intervirem junto aos usuários. São destacadas apenas as ações realizadas de caráter obrigatório como as visitas domiciliares, o encaminhamento para os serviços de saúde mental especializados e a orientação dos agentes comunitários de saúde para a realização de busca ativa de casos. **CONCLUSÃO:** A Estratégia Saúde da Família mostra-se como um importante instrumento de resolutividade da atenção básica devendo ser mais bem explorada enquanto ferramenta de atenção comunitária. O enfermeiro como principal agente deste processo deve estar preparado para mudar a realidade assistencial construída no modelo biomédico e desconstruir a ideia de que o doente mental é um ser incapaz e perigoso e inseri-lo na sociedade, fortalecendo o vínculo através do diálogo e da escuta.